



COZINHAS COLABORATIVAS SUSTENTÁVEIS: PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR EM CONTEXTOS URBANOS VULNERÁVEIS

Hamilton Henrique Ribeiro da Silva^{1*}, Maria Isabela da Cruz Ribeiro da Silva²

¹Graduando em Administração Pública – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Hamilton.ribeiro@ufrpe.br

²Mestre em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável – Universidade de Pernambuco – micr@cin.ufpe.br

RESUMO

Este trabalho descreve a implementação de cozinhas colaborativas sustentáveis como modelo de organização da produção e distribuição de alimentos voltado à promoção da segurança alimentar e geração de renda em territórios urbanos vulneráveis. O estudo tem como objetivo analisar a experiência do Hub Saladorama, plataforma digital que integra diferentes etapas da cadeia produtiva alimentar, articulando agricultoras familiares, cozinheiras e entregadoras em um sistema estruturado de produção, processamento e distribuição de alimentos com baixo impacto ambiental. A metodologia adotada consistiu em relato de experiência com abordagem descritiva, fundamentada em dados operacionais coletados durante a gestão e acompanhamento das atividades desenvolvidas no estado de Pernambuco. O modelo foi aplicado em atividades produtivas regulares e em contextos emergenciais, incluindo a resposta às enchentes ocorridas em 2022 na cidade do Recife, quando foram distribuídos aproximadamente 2.000 kits alimentares por dia durante 30 dias consecutivos, totalizando cerca de 60.000 kits destinados a famílias em situação de insegurança alimentar. O sistema organiza cozinhas comunitárias equipadas e monitoradas por tecnologia digital, promovendo rastreabilidade de insumos, controle da cadeia produtiva e utilização de logística de baixo impacto ambiental. Como resultados, verificou-se a produção e comercialização de mais de 100 mil refeições em diferentes contextos operacionais, com participação direta de 136 mulheres nas distintas etapas da cadeia produtiva alimentar, contribuindo para ampliação da renda das participantes e fortalecimento das redes locais de abastecimento. O modelo passou a ser incorporado como referência tecnológica em iniciativas governamentais vinculadas à Secretaria da Mulher do estado de Sergipe, no âmbito de cozinhas sustentáveis voltadas ao empreendedorismo feminino e à segurança alimentar. Conclui-se que o modelo de cozinhas colaborativas sustentáveis constitui alternativa viável e replicável para o enfrentamento da insegurança alimentar, inclusive em situações emergenciais, integrando diferentes agentes da cadeia produtiva de alimentos e promovendo inovação com impacto econômico, nutricional e territorial.

Palavras-chave: Cadeia Produtiva de Alimentos. Cozinhas Comunitárias. Inovação Social. Segurança Alimentar. Tecnologia Social.

